

A ANTROPONÍMIA BRASILEIRA DE ORIGEM TUPI

Eduardo de Almeida Navarro (USP)
eduardonavarro@usp.br

O Censo Demográfico de 2010 fez, pela primeira vez no Brasil, o levantamento dos nomes dos brasileiros. Constatou-se que havia, naquele ano, no país, cerca de 130.000 antropônimos. Tal censo revelou que os nomes de origem ameríndia, notadamente os de origem tupi, ocupavam um lugar secundário na antroponímia brasileira no final do século XX e no início do século XXI. Observa-se aí o grande enfraquecimento da motivação literária e histórica no emprego de antropônimos de origem tupi, com o aumento no emprego de certos nomes oriundos dos meios de comunicação de massa, notadamente da televisão e da *Internet*, que criam modismos que podem mascarar a real influência de outras motivações antroponímicas, tais como valorização de identidades culturais, surgimento de tendências indianistas na sociedade brasileira, ecologismo etc.

Palavras-chave:
Antroponímia. Tupi. Censo demográfico.